

## Os meus livros

01-02-2012

Periodicidade: Mensal

Classe: Cultura/Lazer

Âmbito: Nacional

Tiragem: 17500

Temática: Diversos

Dimensão: 116

Imagem: S/Cor

Página (s): 62



## Frágil memória que sonha

★★★★★

**prós** | A intensidade, os pormenores, as personagens solidamente construídas; a lenda urbana de Avalon; excelente tradução; desperta o desejo de rever *Blade Runner*.

**contras** | Não me permitem dar mais estrelas.

Regressa a incansável criatividade de Rosa Montero com um mergulho em Madrid em 2109, num mundo reconstruído.

O planeta atravessou guerras, desequilíbrios ecológicos e tecnologicamente avançou até existirem extraterrestres exilados, Replicantes (réplicas do ser humano), o ar puro ser um produto comercializado, as rugas serem um sinal de pobreza extrema e o teletransporte criar mutações.

Os livros de R.M. contam histórias de sobreviventes. Seja *Cronica del Desamor* (Debate; 1979), *A Louca da Casa* (Ed.Asá; 2004) ou *História do Rei Transparente* (Ed. Asá; 2006), obras contextualmente díspares, o sedimento é o mesmo: «a coragem

é um hábito da alma».

A sobrevivente de *Lágrimas na Chuva* é Bruna, uma detective replicante embebida em recordações.

A memória é o núcleo da obra: encontrámo-la no “Arquivo Central dos Estados Unidos da Terra” que descreve o passado “recente” do planeta; no kit de memórias falsas desenhado pelos “memoristas” e implantado nos replicantes, no tráfico ilegal de memórias, utilizadas como droga e, finalmente, nas empresas que se dedicam a apagar o indesejável.

Como a própria autora o diz:

“a memória é a nossa identidade”.

Ainda que infinitamente frágil e metamorfoseável, ainda sabendo que «os momentos desaparecerão no tempo como lágrimas na chuva» (*Blade Runner*; Ridley Scott; 1982 ).

RITA BONET

### LÁGRIMAS NA CHUVA

Rosa Montero

Tradução: Helena Pitta

Porto Editora

€ 16,60

